

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 9 de Maio de 1877

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

O general Osorio

S. PAULO, 9 DE MAIO DE 1877.

Esse illustre brasileiro continua a receber na corte as mais inequivocas e significativas demonstrações do alto apreço em que é tido tanto por nacionais como pelos estrangeiros.

Eis algumas dessas demonstrações referidas nos últimos jornais.

A Gazeta de Notícias de 1º do corrente traz o seguinte:

Ante-hontem, às 10 horas da noite, na residencia do general Osorio, uma familia rio-grandense surpreendeu o invicto guerreiro, cantando com acompanhamento ao piano a seguinte canção militar, compásica do velho paulista Benedicto Luz, antigo companheiro de armas do velho general, que os soldados cantavam durante a marcha em campanha.

Os clarins chamam à guerra,
Lá diviso o general
E nas linhas tremulando
O pavilhão nacional.

Côro

Avante meus camaradas
Vemos ao campo da gloria,
Quem segue Osorio na frente
Leva na fronte a victoria.

A marchar eis que já tocami
Os tambores e cornetas,
Vamos saudar os escravos
A ponta de bayonetas.

Côro

A honra nos leva ao combate,
A honra nos força a vencer,
Avante bravamente na luta
Victoria! Victoria! ou morrer.

Em seguida a senhora do sr. Borges de Lima Filho, a pedido do general, tocou ao piano uma variação sobre o Ruy-Bias.

Em a noite de ante-hontem, o general Osorio foi cumprimentado em uma das salas do hotel de Inglaterra, na praia do Botafogo, por um numero superior a 10 mil passageiros de todas as classes sociais.

O general trajava de preto; estava sentado em um sofá, com a perna doente estendida sobre uma cadeira

Hontem, às 3/4, o general Osorio passou pela rua do Hospício, sendo vitoriosamente saudado pela direcção do Congresso Brasileiro, sendo acolhido nessa ocasião diversos discursos pelo sra. Carlos Moura, Frederico da Silva, e por uma interessante jovem.

O sr. Feijó recitou a seguinte poesia:

General, és um sacrario
De glórias deste paiz!
Teu nome curva a cerviz
D'animigo temerario!
Grande Osorio, legendario,
Te sauda um povo inteiro;
Não ha echo longeiro,
São gritos do coração!

FOLHETIM (8)

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR

SCENAS DA GUERRA CARLISTA

POR

ERNESTO CAPENDU

VIII

A conferencia

Senhor cura, comecei Zumala-Carregui após algumas minutos de recolhimento, inutil será dizer-lhe, antes de tudo, que esta cosa é de confiança, que estamos sóz, e que está aqui sob a guarda de minha honra...

O cura Merino inclinou-se respeitosamente.

O coronel respondeu:

Podemos então conversar com toda a segurança e tratar dos grandes acontecimentos que se preparam, e nou quais, creio espero, que cada um de nós está disposto a representar o seu papel.

Certamente, diz Uragui, é tempo de obrar.

Assim o pensou também, acrescentou Merino; mas na ausência de D. Carlos precisamos um chefe, um general que comande as populações sublevadas, e para organizar uma guerra séria. Santos-Ladron está preso; amanhã de manhã, ha de ser fuzilado; quem o substituirá?

E' o que vamos decidir! exclamou Ignacio.

Vejamos! disse subitamente Merino levantando-se, não gosto nem de frases longas, nem de palavras desnecessarias; o tempo urge; fallemos claramente e vamos direitos ao fim. Depois de Ladron, o homem mais competente para dirigir as operações militares das forças do pretendente, é o señor coronel. Com Ladron já se conta porque vai morrer, então fico só; tome o lugar que lhe pertence à frente dos revolucionários.

E' o que pensamos todos nós, ajuntos Ignacio com animação.

Pois bem! entâo, porque hesitamos? porque estão ainda em Pamplona? A essa hora deviam estar nas montanhas que há de ser o ponto de reunião para aqueles que querem combater pela sua causa. Que esperam então para proceder?

Esperava que falasse, como acabou de falar, respondeu Zumala-Carregui, cujos olhos brilharam de alegria.

Esperava a minha approvação?

Entre igual nessa effusão
O Congresso Brasileiro.

Hontem à noite estiveram brilhantemente iluminadas a praça do General Osorio e a rua do Hospício entre as Ourivias e Uroguaiana.

A 8 horas da noite apareceu o marquez do Herval em carro e percorreu as ruas laterais da praça, sendo entusiasticamente saudado pelo povo.

No centro da praça tocava a banda musical da Sociedade Recreativa dos Artistas.

No ru do Hospício o general foi frateticamente vitorioso, recitando-se diversas poesias e discursos.

Do Congresso Brasileiro foi uma sehorita oferecer ao bravo general uma coroa de louros.

O general lhanamente agradeceu com effusão a todas essas demonstrações de apreço e sympathia prodigalizadas pelo povo.

Uma senhora, em nome do Congresso Brasileiro, entregou ao general Osorio um lindo bouquet, em cujas fitas se lia em letres de ouro o seguinte: « O Congresso Brasileiro ao legionario Osorio. »

Nessa occasião a exma. sehorita, pronunciou os seguintes versos:

Herde, este mimo é fraco,
Mas diz com sinceridade,
Que ningum mais vos contempe,
Que a nossa sociedade.

Ao que o general respondeu: Que o mimo recebido das mãos de virtude é sempre grande e de subido valor para o rustico soldado.

O mesmo jornal de 3 do corrente traz mais o seguinte:

Uma imensa multidão concorreu ante-hontem a presenciar os fogos de artificio com que a commissão da Lagos festejou a chegada de s. exc. o sr. Marquez do Herval a esta cidade.

Prestou hontem juramento no senado, o general Osorio.

Desde às 10 horas da manhã, grande numero de cidadãos achavam-se nas imediações do edifício, cuja entrada estava jucada de folhas.

Uma banda de musica tocava à frente da porta principal, e subiu ao grande numero de foguetes.

Depois das 11 horas, chegou o general acompanhado de grande numero de amigos, e foi recebido com entusiasmicas aclamações.

Os soldados, as galerias e as tribunas estavam littoralmente cheias de cidadãos de todas as classes, e as galerias das sehoritas viam-se varias famílias.

O general penetrou no recinto onde foi introduzido pela commissão, que se compunha dos srs. conde de Baependy, Teixeira Júnior e Corrêa.

Reinava um absoluto silencio, todos tinham os olhos fixos no herói brasileiro: e assim a cerimonia da posse, aliás singela e breve, adquiriu uma solemnidade que não ha memoria de ter havido igual.

O general antes de encaminhar-se à mesa, cumprimentou o senado em atitude modesta, mas firmemente e desbaracada.

Dirigiu-se então para a direita da mesa, e pondo um joelho em terra repetiu o juramento ditado pelo 1º secretário, o sr. Dias de Carvalho.

Depois do juramento o general sentou-se ao lado do sr. Sio mbd, e sh. foi cumprimentado por muitos senadores.

— Sim.

— Porque?

— Por que o seu braço e a sua cabeça são necessários para o bom exito de no-sos projectos, e queria ter a certeza de não achear em vós um amigo negligente ou um ajudante pouco disposto a receber as minhas ordens.

— Conheces-me mal, coronel. Sou um bom capitão, tanto o direito de o dizer, porque o provei muitas vezes, mas sou um mau general, como os acontecimentos m'ho têm feito sentir. Pertece-me a enão a minha amizade, e prestarei juramento de obediencia quando quiser.

— E' inutil; basta-me a sua palavra.

— Finalmente! disse Ignacio, consentente, coronel?

— Coniston! respondeu Zumala com uma voz no qual se notava uma leve commoção. A partir deste momento assumo toda a responsabilidade da revolta, e tornar-me-hei o representante, em Hispania, de sua magestade Carlos V, o general em chefe dos seus exercitos, o inimigo do actual governo. Daqui a poucas horas, sahirá desta casa: pela manhã, auxiliado pelo estudo de perturbações que a execução de Ladron e dos seus amigos ha de provocar na cidade, sahirá do Pamplona dirigindo-me ao valle de Arasqueta onde estão acampados os destroços do exercito. Antes de oito dias ha de começar a luta, e por Deus o juro que não deporei as armas, enquanto não collocar no seu trono o nosso legitimo principe.

— Muito bem! exclamou Merino pegando na mão do coronel, que apertou entusiasmaticamente entre as suas. Agora esclarecemos rapidamente a situação. Qual é o estado das forças de que podemos dispor presentemente?

— Os seus bandos não estão organizados em Castella-Velha? perguntou Zumala.

— Estão.

— Quantos homens tem?

— Perto de vinte mil ás ordens de Cuevillas e ás minhas.

— Onde estão?

— Por toda a parte, o lugar de reunião, porém, é em Conchas de Haro, na margem direita do Ebro, dez leguas acima de Logroño.

— Fôde reuni-las em oito dias?

— Facilmente.

— Estão armados?

— Mal; mas são dedicados de corpo e alma e responsabilisemo a conduzil-os para onde quiser.

— Muito bem.

— Continhou, continuou Merino, aquelles homens não podem compôr um exercito regular; serão excelentes guerrilheiros, mas não me aistro a prometter que obterei com elles grandes vitórias e o preciso é ter soldados bem disciplinados.

O general trajava casaca preta.

Quando o general saiu do recinto, para retirar-se, desceram as sehoras das tribunas e alçaram-lhe flores, profiriendo algumas das palavras entusiasticas.

A saída o povo fez aero e vitoriosa o general até a sua entrada no carro.

Entre brilhante o espectáculo dado hontem no theatro D. Pedro II, em beneficio das victimas da secca da província do Rio Grande do Sul.

Representou-se o drama *A filha unica* pela companhia do actor Valle, que graciosamente ofereceu o spectaculo para esse fim, oferecendo tambem gratuitamente o theatro a sr. Bartholomeu Corrêa da Silva.

O salão estava completamente cheio, residiendo nos camarotes a variedade de lindissimas toilettes.

O terceiro e quarto camarotes da cena, à esquerda estavam enfeitados com um trophéu de bandeiras e eram ocupados pelo bravo general Osorio, que na occasião da sua entrada recebeu as mais entusiasticas manifestações de apreço, levantando-se-lhe vivas e cobrindo-o as sehoras do flores.

Terminado o 1º acto uma menina de 8 annos de idade recitou uma poesia patriótica e falamaram, saudando o general, os srs. Carlos Bernardino de Moura, Lima Castro e Octaviano Hudson.

Em seguida o illustre general Osorio entregou, no seu camarote, ao actor Valle e ao sr. Bartholomeu Corrêa da Silva duas lâminas de ouro, angindo cartões de visita com os seguintes dizes-ras gravados:

« O general Osorio, em nome da sua província, agracou ao distinto actor J. A. do Valle. Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1877. »

« O general Osorio, em nome da sua província agracou ao philanthropico cavaleiro Bartholomeu Corrêa da Silva. Rio de Janeiro 2 de Maio de 1877. »

Nessa occasião o vidente soldado dirigiu a estos dois senhores palavras expressas de reconhecimento pelo acto que acabavam de praticar concorrendo tão nobremente para aliviar os infortunios dos seus compatriotas.

A presença de suas altezas imperiais no spectaculo, extraido no intervallo do 2º acto, foi quasi uma surpresa, mas isso mesmo fala em favor dos seus sentimentos de caridade, pois de caridade era a festa de hontem.

A distinções actrizes Appolonio e Aurora, ofereceram a commissão promotora deste spectaculo duas lindas vestimentas de penas.

O producto do spectaculo affigura-se-nos que deve ser elevado, attendendo especialmente aos donativos generosos dos cavalheiros que ali concorreram.

Os nossos parabens à commissão que tão convenientemente aproveitou a chegada do general Osorio para, depois das festas da recepção que lhe fiz a na rua do Ouvidor, promover uma outra festa não menos encantadora, em benfício dos que soffrem na heroica província do Rio Grande do Sul.

REVISTA DOS JORNALIS

Capital, 8 de Maio de 1877

Diário de S. Paulo, Assembléa provincial; Parte oficial; Notícias da corte; Publicações pedidas; Gazetinha, etc.

PARLAMENTO

Camara temporaria

No sessão de 30 de Abril o sr. Bittencourt Colrim fundamentou um requerimento sobre terras devolutas na província de Santa Catherina.

Ouviu o ministro da agricultura ficando a discussão adiada.

Em seguida a camara aprovou a redacção da lei que fixa a força naval para 1877-1878 e em 3º discussão o projecto dente anno sobre o alargamento e prolongamento da rua de Gonçalves Dias com a seguinte emenda:

Fica igualmente autorizado o governo para despendar as sommas precisas para execução deste contracto, conforme as avaliações do terreno que se reverter para o alargamento da rua.

Em 25 de Abril de 1877 — Gomes do Amaral.

Por ultimo ocupou-se com a 1ª discussão do projecto n.º 75 de 1877, que prorroga a lei do orçamento vigente até o fim do 1º semestre do anno financeiro de 1877 a 1878.

Ouviu longamente o sr. Ferreira Viana, que combateu o projecto.

— A 1º do corrente, findo o expediente procedeu-se a eleição da mesa, sendo reeleitos todos os seus membros.

Depois ocupou-se a camara

Esta discussão ficou adiada.

Por último ocupou-se a camara com a continuação da 1^a discussão do projecto que prorroga o orçamento vigente até ao fim de Dezembro do anno corrente.

Oraram os sr. Pereira da Silva e ministro da fazenda a favor do projecto, ficando a discussão adiada pela hora.

Na sessão de 3 o sr. Cunha Leitão ofereceu um projecto sobre cursos livres.

Na ordem do dia foi discutido o requerimento do sr. Taunay propondo o adiamento da 2^a discussão do projecto "Sobras" entre as províncias de Minas e Goyaz.

Orou contra o adiamento do projecto o sr. Diogo de Vasconcelos, ficando o debate adiado.

Continuou a 1^a discussão do projecto que prorroga o actual orçamento até Dezembro. Orou contra o sr. Severino Ribeiro.

A discussão foi encerrada a requerimento do sr. José Angel, sendo votado e aprovado o projecto.

O sr. Coelho de Campos requereu e foi aprovada a dispensa do interstício, para que o projecto entrasse logo em 2^a discussão.

Dado o projecto para a 2^a discussão, ouro o resto da sessão o sr. Martinho Campos.

A 4 o sr. Bernardo de Mendonça, depois de algumas observações, enviou a mesa uma representação de comerciantes da capital da província das Alagoas, reclamando contra o restabelecimento do imposto de 5 por cento sobre gêneros estrangeiros que, já tendo pago direitos de consumo, forem por cabotagem conduzidos a outros portos do Brasil.

Procurou depois a camara, sem êxito, um requerimento do sr. Bittencourt pedindo, por intermédio do ministerio da marinha, cópia da correspondencia trocada entre o comandante da canhoneira de guerra estacionada no Uruguai para auxiliar a passagem do gado e o comandante em chefe das forças em operações no Paraguai.

Em seguida rejeitou-se 37 votos contra 35 a urgência solicitada pelo sr. Martinho Francisco para fundamentalmente em requerimento sobre negócios da camara municipal de Santos.

Foi depois remetido à mesa a seguinte interpelação, para cuja discussão não foram ainda designados dias e horas:

«Requer que se marque dia e hora para interpellar os sr. ministros da justiça e do império sobre o acto do juiz municipal de Santos, mandando arrombar o arquivô da câmara do município para delitro tirar documentos ali guardados.

Bem como porque não foi responsabilizada a camara de Santos, depois do desfalque aparecido em seus cofres.

Em 4 de Maio de 1877 — Martinho Francisco.

Por último a camara ocupou-se com a continuação da 2^a discussão do projecto que prorroga até Dezembro de 1877 a lei do orçamento vigente.

Oraram contra os sr. Ferraria Viana e Afonso Celso, ficando o discurso adiado pela hora.

Foram apresentadas as seguintes emendas:

«No art. 1º: Depois das palavras — continuará em vigor — acrescentar-se-á até o 8º de Agosto do corrente anno, se não for antes decretada a lei do orçamento para o exercício de 1877 a 1878.

Suprime-se todo o resto do artigo desde as palavras e no 1º semestre, até aquella lei — Dantas — Afonso Celso — Leão Veloso — Franklin Doria — Flóres — Martinho Francisco — M. Moura — Fernando Ozorio — Lima Duarte — Esperidão E. de B. Pimentel — Theophilo Ottoni — Cesário Alvim — Ignacio Martius — Martimho Campos — F. Franco de S.».

Ficaram revogadas todas as leis contendo créditos especiais para fins ou servos que ainda não compreendidos nas leis do orçamento e anulados os respectivos créditos, quer sejam dêlinhos ou não, na parte que não tiver sido ou não fôr despendido até o dia do corrente exercício de 1876 a 1877, e que não estiver sujeita a contratos realizados com quaisquer individuos ou corporações, dentro ou fora do paiz, não dependentes da aprovação do poder legislativo — Dantas — Afonso Celso — Leão Veloso — Franklin Doria — Flóres — Martinho Francisco — M. Moura — Fernando Ozorio — Lima Duarte — Esperidão E. de B. Pimentel — Theophilo Ottoni — Cesário Alvim — Ignacio Martius — Martimho Campos — F. Franco de S.».

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia — Foram aprovados e mandados executar provisoriamente dez artigos de posturas da camara municipal de Santa Rita do Passo.

Em 5, foi exonerado Soárez Garcia Brasiliense de Oliveira de emprego de professor publico de primeiras letras de S. João Baptista do Guaré.

Telegramma — Do Diario de Notícias, de hom. tem, tiramos o seguinte:

PARIS, 5 de Maio!

A esquadra inglesa que se achava desde Janeiro no Pissi partiu para Canânia.

Está pronto para embarcar e ir ocupar o Egypcio um exercito, ligado de 50,000 homens.

(Agencia Havas.)

Corridas — Realizam-se amanhã 10 do corrente, as corridas do Hippodromo, que prometem ser muito animadas.

Em vista do grande numero de pessoas que já tem chegado do interior da província, pode-se crer que a concorrência será maior do que nas duas primeiras; em cuja occasião, entretanto, a estrada de ferro augmentou mais de um conto de réis segundo conta dos seus rendimentos.

Desta vez, informam-nos que os cavalos são melhores em maior numero.

Correm-se 1^a corrida 4 cavalos; na 2^a 8; muitos os 3^a, 4^a, 5^a, 6^a subindo a 28 o numero dos animais, agradecidos, enquanto que a 1^a vez só correram 15, na segunda 23.

Não ha dúvida, pois, que o divertimento de corridas é sempre maior entre nós.

E, se são exactas as narrações feitas, pode-se dizer que há na província de S. Paulo cavalos tão bons como os do Rio e da Europa.

Compreendemos a distinta direcção pelos indevidos esforços com que procura elvar tão útil diversimento à altura digna desta província.

Cadeia nova — Informam-nos que esse edifício está praticamente concluído e em condições de começar a funcionar, pelo que serão transferidos para lá dentro, em prazo dia 15 de proxima de antigua cadeia.

Semelhante anúncio — devido aos esforços do actual presidente da província era de dar muito reclamo como uma necessidade urgente em proveito principalmente da moralidade pública.

Clube Fluer dos Alpes — Esta sociedade celebra hoje o seu primeiro aniversário com um baile no salão do Theatro S. José.

Gymnastica — O sr. Antônio de Souza Corrêa, conhecido como um habil acrobata nascido capitolino, vai estabelecer á sua da Santa Iphigenia n. 68 uma escola de gymnastica enriquecida com os aparelhos necessários para esse útil divertimento.

Reconhecida como está hoje geralmente a necessidade dos exercícios corporais como uma parte integrante da educação da mocidade em honra do seu desenvolvimento físico e em proveito da sua saúde, é louável a idéa do estabelecimento de ensino a que se propõe o sr. Corrêa e mereço ser convidado pelo público para ter elle uma realização satisfatória.

Leilão — Chamamos a atenção dos leitores para o explêndido leilão que faz hoje o sr. Nubrega da Almeida, nos armazéns da casa n. 13 da rua Direita, às 10 horas da manhã, e às 4 da tarde.

Assassinato — Acha-se recolhido à cadeia da cidade de Limeira, José Ilírio da Silva, que na noite de 29 para 30 do mês fundo, assassinou a sua mulher Ana de tal, usando para esse fim de uma faca.

A autoridade competente procedeu o auto de corpo de delito e inquérito policial.

Club Familiar Lusitano — Esta sociedade dará hoje um baile, no salão do Largo do Palácio n. 8, em regozijo ao aniversário da sua instalação.

Associação Litteraria Scientifica do 1º anno — A redação do órgão desta associação o Laboratório ficou composta do seguinte modo:

Redactor-chefe: — Eduardo P. da Silva Prado.

Redactores: — Valentim Junior, Carneiro Leão, Barcharel Bulhões, Cervalho, Leite Moraes Junior.

Falecimento — Em Campinas faleceu intestado e sem herdeiros presente, José Antônio Mariano, que vivia ao lado nos consta, separado de sua mulher, outrora residente neste capital. O espólio foi arrecadado naquela cidade, e os herdeiros estão sendo convocados pelo juiz de avenças.

Polícia urbana — Dia 4

Estação central

A ordem da delegacia foram recolhidos à cadeia, por ebrios, o africano livre Joaquim, Manoel Francisco dos Santos e Ana Theodora Maria da Conceição; e à correccão por vagabundo, Leopoldina Maria da Annunciação.

Por infração do art. 53 § 1º do código de posturas municipais, foi multado em 58 d. Petronilha Alves de Siqueira.

Foram apresentados ao subdelegado do morte, por terem provocado desordens na praça do mercado, Izidoro Antônio dos Santos e João da Silva, os quais também declarado serem desertores do 12 batalhão de lichta, foram recolhidos ao xadrez do quartel da guarnição.

Estação da Consolação

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade, Maria Escolástica do Sacramento.

Dia 5:

Estação do Consolatão

Pelo respetivo comandante foi mandado recolher ao depósito público, em Santa Iphigenia, por ter sido encourada em abandono, uma novinha baixa, care branca.

Nas estações central, de Santa Iphigenia e do Braz, nada ocorreu.

Dia 6:

Estação central

A ordem da delegacia, foi recolhido à cadeia, por ebrios, Domingos Gomes Quintanilha.

Estação da Consolação

Pelo respetivo comandante foi mandado recolher ao depósito público, em Santa Iphigenia, uma vaca com a marca S no lado direito, por ter sido encontrada em abandono.

Estação de Santa Iphigenia

Por ordem do respectivo subdelegado, foi recolhido à detenção da penitenciaria por ordem do delegado de polícia, M. Antônio Lopes, por ebrios.

Na estação do Braz nada ocorreu.

Dia 7:

Estação de Santa Iphigenia

Por ordem do respectivo subdelegado, foi recolhido à detenção da penitenciaria, M. Antônio Lopes, por ebrios.

Na estação do Consolatão

Por ordem do respectivo subdelegado, foi recolhido à cadeia o dito Bilacero, que já seguia o caminho de Piracicaba.

Parte policial — Dia 4:

Foram possuídos em liberdade por ordem do dr. subdelegado do distrito do sul, Naciso, escravo de Sebastião Azevedo; por ordem do subdelegado da Consolação, Benito Charrue Miguel e por ordem do subdelegado de Santa Iphigenia o escravo Pedro, pertencente ao tenente coronel Pedro Ferreira Pinto de Abreu.

Parte policial — Dia 5:

Foi posto em liberdade, por ordem do delegado de polícia, Adelino, que se achava detido à cadeia da prisão da Vila Franca.

Parte policial — Dia 6:

Foi recolhido à detenção da penitenciaria por ordem do delegado de polícia, Gustavo Teixeira, por ebrios.

Parte policial — Dia 7:

Foi posto em liberdade, por ordem do conselheiro-chefe da polícia interior, Matos José Teixeira, José Joaquim Teixeira e Domingos Gomes Quintanilha.

Parte policial — Dia 8:

Foram recolhidos à cadeia, por ordem do conselheiro-chefe da polícia interior, Matos José Teixeira, José Joaquim Teixeira e Domingos Gomes Quintanilha; por ordem do dr. subdelegado do sul, Gustavo Bento, e por ordem do subdelegado da Consolação, João Alves pelo mesmo motivo.

Parte policial — Dia 9:

Foram recolhidos à cadeia, por ordem do dr. subdelegado do distrito do sul, Naciso, escravo de Sebastião Azevedo; por ordem do subdelegado da Consolação, Benito Charrue Miguel e por ordem do subdelegado de Santa Iphigenia o escravo Pedro, pertencente ao tenente coronel Pedro Ferreira Pinto de Abreu.

Parte policial — Dia 10:

Foi posto em liberdade, por ordem do conselheiro-chefe da polícia interior, Matos José Teixeira, José Joaquim Teixeira e Domingos Gomes Quintanilha.

Parte policial — Dia 11:

Foi posto em liberdade, por ordem do dr. subdelegado do distrito do sul, Naciso, escravo de Sebastião Azevedo; por ordem do subdelegado da Consolação, Benito Charrue Miguel e por ordem do subdelegado de Santa Iphigenia o escravo Pedro, pertencente ao tenente coronel Pedro Ferreira Pinto de Abreu.

Parte policial — Dia 12:

Foi posto em liberdade, por ordem do dr. subdelegado do distrito do sul, Naciso, escravo de Sebastião Azevedo; por ordem do subdelegado da Consolação, Benito Charrue Miguel e por ordem do subdelegado de Santa Iphigenia o escravo Pedro, pertencente ao tenente coronel Pedro Ferreira Pinto de Abreu.

Parte policial — Dia 13:

Foi posto em liberdade, por ordem do dr. subdelegado do distrito do sul, Naciso, escravo de Sebastião Azevedo; por ordem do subdelegado da Consolação, Benito Charrue Miguel e por ordem do subdelegado de Santa Iphigenia o escravo Pedro, pertencente ao tenente coronel Pedro Ferreira Pinto de Abreu.

Parte policial — Dia 14:

Foi posto em liberdade, por ordem do dr. subdelegado do distrito do sul, Naciso, escravo de Sebastião Azevedo; por ordem do subdelegado da Consolação, Benito Charrue Miguel e por ordem do subdelegado de Santa Iphigenia o escravo Pedro, pertencente ao tenente coronel Pedro Ferreira Pinto de Abreu.

assassinado; pelo estado adiante da puthrefação não pode ser reconhecido.

A autoridade policial trata do respetivo inquérito.

Campinas — A Gazeta passou a ser propriedade do sr. Carlos Ferreira, continuando porém a fazer parte da redacção o seu antigo proprietário sr. dr. Francisco Quirino dos Santos. A parte administrativa do jornal está a cargo do sr. Alfredo Pinheiro.

— Lá se naquela folha de 6 do corrente:

Moeda falsa — Parece que nem todo o dinheiro que existe neste país é verdadeiro.

Pelo menos prova esta desconfiança o seguinte facto:

Rosina Mall, (uma "manica" italiana que anda por essas ruas da cidade a tocar harpa) trouxe há dias, com Candida Maria da Conceição, uma moeda imitadora prata, do valor de 18000.

Aconteceu que a mesma Candida desejando comprar uma fazenda quis fazer pagamento com a referida moeda, mas como o negociante hesitou a duvida em aceitar-a, tratou de a fazer voltar às mãos da harpista. Esta, porém

As vendas desde 1 de maio elevaram-se à cota de 15.000 sacas.
Entradas 6.750.000 k.
Desde 1—410.980 k.
Existência—9.000 fardos.
Termo médio das entradas diárias desde 1 de maio 1370 sacas que subiu para 1.500 e é de 1.600.
Em igual período de 1876—2.047 sacas que não é o triplo da anterior, ou seja, é menor que aquela, e talvez é Algodão que é o que mais se expõe, mas não é assim, é que a existência é maior.
Nada consta.

Não houve entradas em 1876.
Desde 1.—1.149 k.
Existência—1.300 fardos.
Termo médio das entradas diárias desde 1 de maio 5 fardos de 50 kilos.
Mesmo período 1876—83 fardos.

(Do Diário de Santos)

SEÇÃO PARTICULAR

Que trecho histórico

Toppmann, o maior assassino que o mundo conhece, prevenindo, comparado com Petrucci della Gattina, actual deputado e talvez o principal jornalista da Itália moderna.

Semelhante sandice só podia escrevê-la um ordinário mescador de ungimentos ou um sábio de quatro costados.

Sr. cara de Julepe, assinou esse absurdo de asneiras, que nós nos incumbimos de mandar-lhe vir do Papa em medalhão.

1. Fratelli.

Club Constitucional

Fiquem todos sabendo que elle virou casaca.

ESTADO DE S. PAULO
S. P.

Loteria da Província

Em que anno correrá a encantada loteria? Terá prestado o sr. tesoureiro a fiança que manda a lei?

Terá entrado com os seis contos para o tesouro, para garantir bihetes, conforme um aviso de exm. ministro de fazenda?

Estas interrogações devem ser respondidas por que o sr. tesoureiro é negociante e como tal está sujeito as exequências da sorte, e dos ministros comerciais.

A d'ho não temos nenhuma certeza, a ultima loteria e ninguém sabe quantos meses, ou quantos annos levará a extinção da loteria que está a todo curioso.

4-4

EDITAIS

O dr. Bellarmino Peregrino de Gama e Mello, juiz de orfãos e ausentes desta Imperial cidade S. Paulo e seu termo e costas.

Faz saber aos que presenças de praça vierem e delle notícia tiverem, que de sua publicação em diante, o portero deste juiz José Sebastião Pereira, quem suas vezas fizer, ha de trazer o pregão de venda e arrematação por espécie de 20 mil contos, um sitio avaliado por 300.000 rs., no Bairro do Altoareno, distrito da freguesia de S. Bernardo; uma parte no valor de 70.000 rs. em outro sitio no distrito da mesma freguesia, e bem assim uma outra parte no valor de 80.000 rs. em outro sitio também do mesmo bairro do Altoareno, pertencentes ao sr. Francisco Joaquim Alves Corrêa, e constantes do bilhete de praça que com esta se entregará ao dito portero, à quem darão seus laços nos referidos dias e praças do estyo que serão posteriormente anunciados. E para que chegao a notícia de todos, manda passar o presente que seja affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, do que se larrará certidão para constar. Dado e passado neste imperial cidade de S. Paulo aos oito do Maio de mil oito centos e setenta e sete. Eu Francisco de Amaral Silva, escrevente juramentado que o escrevi. Eu Manoel Eusébio de Azevedo Marques, escrivão que subscrevi.

Bellarmino Peregrino de Gama e Mello.

Edital de praça dos bens de rai pertencentes ao espólio do finado Joaquim Alves Corrêa, na fórmula retro e supra declarada.

Para v. s. v. e assinar. 3-1

S. Paulo. Thesouraria de Fazenda da Província de S. Paulo em 30 de Abril de 1877.

De ordem do ilm. sr. inspector da thesouraria se faz publico para conhecimento dos interessados, que, de conformidade com a autorização do thesouro nacional em ordem n. 36 de 19 de maio, acha-se aberto o concurso para o pagamento de três lugares de praticantes, que existem agora na clandestinidade de Santos.

Deverão os concorrentes dentro do prazo de trinta dias a contar de hoje provar com documentos que tem bom procedimento e a idade pelo menos de dezento anos, mostrando em concurso boas leturas e conhecimento perfeito de gramática e língua nacional, assim como de aritmética etc. a teoria das proporções, inclusivamente de desinformações com o art. 9.º do decreto n. 4156 de 6 de Abril de 1869. Serão os mesmos prestados perante esta thesouraria, logo depois de feito o prazo, de trinta dias.

M. Corrêa Dias. 3-3

ANNUNCIOS

Festividade

Terá lugar sábado 12 de corrente, se o tempo permitir, pelas 10 horas da manhã a benção da nova capela de Santa Cruz, de ate rado Jo. Bráz, e em seguida será celebrado o santo sacrifício da missa. A noite haverá ladeirinha, tocando tanto de manha como à noite uma banda de musica.

Freguesia do Bráz 9 de Maio de 1877.
O zelador
José de Souza Ribeiro. 3-1

Importante tinturaria Franceza A VAPOR

30-Rua da Imperatriz-30

Tinge-se de querquer cores toda a qualidade de fazeendas e roupas de homens e senhoras, como sejam: marrom, havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, sulferino, rosa, great, magenta, roxo, violeta, azulina, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferrete, azul matina, aurora, perdi, alegria etc. etc., enfim tudo que pertence a arte de tinturaria.

Tira-se gordas e limpa-se roupa de homens e senhoras sem molhar.

Entrega-se de lavar e tingir ornamentos de egraves, tapetes de salão etc.

Aproxima-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO.—A dita casa previne ao Públlico tanto desta capital, como do interior, que não tem agente, nem em província, nem na capital.

O proprietário—J. M. Ginoyer. 1

REMPÉ & COMP.

Mudaram-se para a rua de S. Bento n. 61.

S. PAULO

LIÇÕES DE MUSICA

12-6

O professor G. Girandon tem a hora de participar às ex�: famílias e ao ilustrado Públlico desta capital que, do dia 1.º de Maio em diante, poderá conjuir as suas lições, como, anteriormente, pelos seguintes preços:

Dentro da cidade: de cinco reis a dez reis, dependendo da idade.

Dto de Harmonia, teórica e prática (8 lições por mês) 24.000

Dto de contraponto e Fuga (8 lições por mês) 35.000

Dto de Instrumentação ou Orquestração (8 lições por mês) 40.000

Fóra da cidade: de dez reis a vinte reis, dependendo da idade.

Preços convencionados

O seu método de ensino, tão vantajosamente conhecido em toda a província, há dezessete annos, garante os progressos e a perfeita educação musical dos discípulos que lhe forem confiados.

N. B.—Desconta-se unicamente, no fim de cada mês as lições, faltadas pelo professor, seja por moléstia ou por qualquer outra causa.

G. Girardon.

S. Paulo, 26 de Abril de 1877.

Club Flor dos Alpes

Baile anniversario em 9 de Maio de 1877

De ordem do sr. presidente científico às exmas. famílias & quem tiver de convidar para o mesmo baile, que sera hoje impreterivelmente conforme já anunciamos. Aproveitamos o ensejo para agracermos a muito distinta sorte de o CCUB GYMNASICO LUSO-BRASILEIRO que generosamente se prezou a abrilhantar a nossa festa com a sua muito distinta banda de musica.

Quaisq. previno a todos os srs. socio, que tenham com urgencia de uma cozinheira, nacional ou estrangeira, para casa de pequena família, podendo vir de manha e regressar à noite para sua casa.

Para tratar no largo do Palacio n. 4, ou, na Luz, roa do dr. João Theodoro, segundo portão.

RIGE-SE ao sr. Benedicto de Souza Leal, morador no Cambuci, para ter a bondade de chegar á rua do Palacio n. 4 (antiga das Catinhas), pois muito se lhe deseja falar.

S. Paulo 0 de Maio de 1877.

Coelho da Silva

2.º secretario

1-2 Rua 6 de Julho

Declaração

Eu abaixo assinado faço sciente que a contar de 5 deste mês, vendi o meu negócio, sito à rua do Comércio n.º 38, denominado Restaurant Français à Madame Viúva Roger, com todos os utensílios, generos e posse da casa, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da mesma casa.

S. Paulo 8 de Maio de 1877.

José Duchemin. 5-2

Importante leilão

A prazo
Roberto Tavares.

FARA'

Nos dias 11 e 12 do corrente
Um grande e valioso leilão por conta e ordem de
uma casa em Santos em liquidação

N. 38 à rua do Ouvidor N. 38

A's 10 & horas

Sendo as principais facturas:

CALÇADO

ARMARINHO

FERRAGENS

MASSAS ETC.

Pazendas de lã, linho e seda; rico sortimento de
tralhas de linho com crivo, da Madeira. Grande in-
finitude de géneros de estiva: frutas em calda, velas
stearinas, copos, leitos de ferro etc. etc. Havendo
ainda uma especial factura de superiores e rica marca
de Charutos da Bahia.

Um riquíssimo e importante

Faqueiro de prata do Porto
obra rara e digna da mais rica baixella e sem o me-
nor uso

VENDER SEPARA

na mesma occasião a quem mais dér, diversos con-
signações, sendo: vestidos para senhoras, lãs, linho,
roupas de criança, costumes franc-zas, Rue Bias, re-
des de Lyon, sobretudos de casimira e seda, e tambem
copos, colicos, leitos de ferro etc. etc., tudo em gran-
de quantidade e ao correr do martello.

as vendas

Serão feitas para o (elenco) das mercadorias em
grasso a

prazo de seis meses

em conta assinada, e a dinheiro com 5 por cento de
descuento:

No acto do leilão serão declaradas quais as mer-
cadorias de prazo, quais as que irão a dinheiro.

Os srs. negociantes

não devem perder tão favorável occasião que lhes pro-
porciona o anunciante com tanta vantagem e inter-
esse para o seu commercio.

A's 10 e meia horas. 8-5

**Estrada de Ferro de S. Paulo**

Corridas do Hippodromo Paulistano
NO DIA

10 de Maio de 1877

Para comodidade do Publico, correão nesse dia
trem especiais de passageiros entre S. Paulo, Braga e
Moda, segundo o horario abaixo:

M.	M.
Ida	Volta
S. Paulo partida 11.30	Moda partida 11.45
" 12.0 " "	12.15 "
" 12.30 " "	12.45 "
" 1.0 " "	1.15 "
" 4.0 " "	4.15 "
" 4.30 " "	4.45 "

Bilhetes de ida e volta—15000.

S. Paulo, 4 de Maio de 1877.

D. M. Faz
Superintendente. 5-4

Loterias da Província

Roga-se aos srs. agentes, que tem bilhetes para
vender, hajam de mandar entrar neste thesouraria com
os que não tiverem vendido, até o dia 16 do corrente,
e bem assim, com a importancia dos vendidos, pois que
a roda deve andar este mês.

S. Paulo, 3 de Maio de 1877. 6-6

Club Euterpe Commercial

Aos srs. socios accionistas convido para até o dia 10
do corrente fazerem a entrada da terceira chamada, a
razão de 20 por cento, ou 10000 rs. por acto.

S. Paulo 3 de Maio de 1877.

O thesoureiro

Joaquim Elias da Silva Bueno. 5-5

Ao Commercio

Os abaixo assinados João Augusto de Oliveira e
José José Martins, socios da firma Oliveira & Martins
estabelecidos nesta cidade de Mogi das Cruzes participam
a esta praça e a de S. Paulo terem dissolvido ami-
gavelmente a sociedade que girava sob esta firma, re-
tirando-se da mesma o socio João Augusto de Oliveira
e ficando a cargo do socio José José Martins todo acti-
vo e passivo de mesma firma.

Mogi das Cruzes 1.º de Maio de 1877.

João Augusto de Oliveira.

João José Martins. 3-3

Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo
FENO DE PAPUAN A 100 RS. O KILO
S. Beaven & Comp.

61 Rua de S. Bento 16 56

Pó de café

No armazém de comissões de Carmilo & Filho,
vende-se porço em barricas, a razão de 75000 rs.
a arroba de 15 kilos. 10-10

**Chacara das Flores
No Brazz**

J. July acaba de receber da Europa grande sortimento
de sementes novas de flores e hortaliças que se
acham à venda em casa do sr. capitão Salman,
relojoeiro, à rua da Imperatriz n.º 17.

Além das sementes de frutas que o anunciatore tem
para vender em sua chacara, tem todas as espécies de
árvores ornamentais para jardins, prácias, ruas e bosques:
uma grande coleção de bulbos, cebolas e batatas de flores, e com especialidade mais de seis mil
espécies de cravos em viveiros, representando cento e vinte
variedades das mesmas, de todas as qualidades mais
modernas e mais belas.

Têm já em vasos mudas vivas, de todo o tamanho
de Camelias, Magnolias, Azaleas, Rhododendrons,
Fuzians, Hibiscos e todas as mais espécies de arbustos
delicados para jardins.

Mudas de hortaliças e de flores. Aproximam-se
também a toda a hora lindos bouquets por todo o pre-
ço.

N. B. Todos os papéis de sementes são assignados
com a firma do anunciatore. Dirigir-se para as en-
comendas ao mesmo, ou na casa do sr. capitão Sal-
man, onde os amadores acharão o estaleiro do esta-
belcimento. 8-4

**Companhia Paulista****Estrada de ferro do Cordeiro ao Mogy-guassú**

S. Chamada

De ordem da directoria da Companhia Paulista faço
publico que foi determinada a 8.ª chamada de capitais
para a estrada de ferro, que do Cordeiro tem de ir as
margens do rio Mogy-guassú, na razão de 10 por cen-
to ou 200000 rs. por acto, a começar no dia 25 de
Maio proximo futuro e a terminar impropriadamente
a 5 de Junho seguinte.

São portanto convidados os srs. accionistas da refe-
rida estrada a irem realizar suas respectivas entradas,
neste escriptorio e dentro do mencionado prazo, em
todos os dias úteis de 11 horas de manhãs 2 da tarde.
Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 25
de Abril de 1877.

F. M. de Almeida
servindo de secretario. 10-10

AO COMMERCI

Fabien Elchalt, premiado na Exposição Nacional da
corte em 1876, antigo mestre ferrador da cocheira Mo-
rsud, no Rio de Janeiro, habilitadíssimo na sua arte,
como prova com os seus trabalhos feitos para a mesma
Exposição, e que hoje se acham expostos na vidraça de
seu estabelecimento para serem examinados pelos apre-
ciadores e interessados, bem como com os seus tra-
balhos de ferrar por todos os sistemas conhecidos, e pelo
ultimamente adoptado pelo distinto sr. Jacome, e bem
assim com os curativos dos animais enfermos que lhe
forem confiados.

Outrosim, participa que comprou de José Duchemin,
em 1.º de Fevereiro do corrente anno o dito estabele-
cimento de ferraria, cocheira, etc. sito no paleo de S.
Francisco, onde continua com o mesmo negocio, e es-
pera merecer dos antigos fregueses a mesma confiança,
para o que não poupará esforços possíveis a bem sa-
tisfazer.

S. Paulo 1.º de Maio de 1877.
Fabien Elchalt. 10-5

Theatro S. José**Companhia Dramatica**

Empreza Ribeiro Guimarães

QUINTA-FEIRA 10 DE MAIO DE 1877

Grande sucesso!**Novidade desejada!**

Subirá à cena pela segunda vez o importissimo
drama em 5 actos, original francêz, dos celebres dramaturgos
D'Eanery e Lemoine, todo ornado de musicas
do maestro Noronha:

A GRAÇA DE DEUS**Personagens**

O comandador de Boisfleur. . . Sr. A. Namura
O marquez de Siry (sob o nome
de André). . . A. Castro
Loustalot, paix de Maria . . . R. Guimaraes
Pedrinho. . . X. Lisboa
O Cura. . . F. de Souza
Jaquot. . . Azevedo

Liroke, intendente do coman-
dador. . . D. Sampayo
Charlot. . . A. Augusto
Saint Jean, criado do coman-
dador. . . A. Lopes

Maria. . . D. A. Chaves
Chouchon. . . V. Castro
Magdalena Loustalot. . . R. Moniz
Marquesa de Siry. . . J. Chaves
A era d'Elhée, personagem muda . . . N. N.
Fouchette. . . B. Saldanha

Fidalgos periscentes e aldeões saboyar'os de ambos os
sexos.

A acto passa-se: 1.º e 5.º actos na Saboya, e os
2.º, 3.º e 4.º em Paris.

EPOCA—1740

Denominação dos actos:

1.º—A partida I
2.º—A sedução I
3.º—O rapto I
4.º—A loucura I
5.º—A GRAÇA DE DEUS

Principiará às 8 horas.

SOCIEDADE Auxiliadora do Progresso

DA PROVÍNCIA DE S. PAULO
Roga-se aos srs. socios pagarem suas joias e men-
sidades ao thesoureiro, abetxó assignado.

F. A. Dutra Rodrigues. 10-3

Precisa-se

alugar no centro da cidade ou em arrabida proxima,
uma casa ou chacara que tenha bastantes comodos, e
que sirva para tertânia, isto é, como grande quin-
tal, etc.; Quem tiver negas e indigas pode procurar
no campo da Luz n.º 6, que achará com quem tratar.

8-2

**Theatro Provisorio
Companhia Lyrica Franceza do -Cassino
Paulistano—**

EMPREZA E DIRECCÃO DE

G. GERAUDON

10 de Maio de 1877

(QUINTA-FEIRA)

ESPECTACULO COMICO**Ultima representação e despedida da
Companhia franceza**

DADA EM BENEFICIO DO

Sr. Barrère régisseur general e do Sr.
Limozin 1.º rabeca-solo

Pela 2.ª vez, será representado o 3.º acto da grande opera séria

FAUST

Musica do celebre maestro CH. GOUNOD

Ordem:

Introdução e aria de Siebel

Grande scena e aria de : Roi de Thulé

Scena e aria: Des Bijoux

Sublime du Faust e Marguerite

Solo de violino pelo apreciado Sr. Limozin

PERSONAGENS

Faust. . .	Sr. Désiré
Marguerite . . .	Sra. M. Hassani
Siebel . . .	Canepe
Mephistopheles. . .	Sr. Octave

Em seguida o 1.º e 2.º acto do

ORPHEE AUX ENFERS**MIGNON**

de l'opera comica, musica do celebre maestro Ambroise Thomas, director geral do Conservatorio de Paris, cantada pela Sra. Hassani.

GRANDE e VARIADO INTERMEDIO